UFSB

UNIVERSIDADE FEDERAL
DO SUL DA BAHIA

Relatório de Gestão da CPA 2023

Comissão Própria de Avaliação – CPA

Março de 2023

UFSB

UNIVERSIDADE FEDERAL
DO SUL DA BAHIA

Relatório de Gestão da CPA
2023

Organização, redação e edição:
Mauricio Farias Couto

Comissão Própria de Avaliação

I - Representação docente
Campus Jorge Amado:
Mauricio Farias Couto – Titular
Keu Apoema – Suplente

Campus Sosígenes Costa:
Gianfrancisco Schorck – Titular
Gilmara dos Santos Oliveira - Suplente

Campus Paulo Freire:
Gilson Vieira Monteiro – Titular
Gabriela Andrade da Silva – Suplente

II – Representação Técnico Administrativo
Luana Campinho Rego – Titular
Lívia Gozzer Costa – Titular
Danilo Ornelas Ribeiro – Suplente

III – Representação Discente
Quecilaine dos Snntos Guimarães — Titular
Luana Almeida Santos — Titular
Marta Santos Costa — Suplente

V – Representação da Superintendência de Tecnologia, Informação e Comunicação
Álvaro Bispo Santos

VI - Representação da Reitoria
Aline dos Santos Rosa Matos

Coordenador: Gilson Vieira Monteiro
Vice coordenador: Aline dos Santos Matos

LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS

CC- Componente curricular
CJA – Campus Jorge Amado
CPF – Campus Paulo Freire
CSC – Campus Sosígenes Costa
Consuni- Conselho Superior Universitário
GT- Grupo de Trabalho
PDI- Plano de Desenvolvimento Institucional
PDU- Plano de Desenvolvimento da Unidade
Protic - Pró-Reitoria de Tecnologia da Informação e Comunicação
Rede Cuni - Rede Anísio Teixeira de Colégios Universitários
SIGAA- Sistema Integrado de Gestão das Atividades Acadêmicas
STI – Secretária de Tecnologia e Informação
TA- Servidor/a Técnico-administrativo/a
TAE- Técnico em Assuntos Educacionais
UA- Unidade Acadêmica

Sumário

1. Apresentação 6
2. Introdução 6
2.1. Histórico e Caracterização da Universidade Federal do Sul da Bahia 6
2.2. Contextualização da Avaliação Institucional na UFSB (Histórico da CPA) 7
2.2.1. **2016** – Constituição da Comissão Própria de Avaliação da UFSB - emergencial 7
2.2.2. **2018** – Constituição da Comissão Própria de Avaliação 7
2.2.3. **2019-2021** – Eleição da Comissão Própria de Avaliação 7
2.2.4. **2022-2024** – Eleição da Comissão Própria de Avaliação 8
3. Formulários 8
3.1. Reestruturação do formulário de avalição docente e discente 8
3.2. Elaboração e aplicação do formulário TAE 10
3.3. Elaboração do relatório de avalição dos TAE's 10
4. Avaliação 2023 10
5. Divulgação para a comunidade acadêmica dos formulários avaliativos 13
6. Avaliações dos cursos que foram acompanhadas pela CPA ao longo deste ano. 13
7. Construção do Planejamento para 2023-2024 14

1. Apresentação

A autoavaliação ou avaliação interna compõe o processo avaliativo das Instituições de Ensino Superior (IES) e constitui-se na primeira etapa da avaliação institucional. A avaliação institucional é uma exigência permanente do Ministério da Educação (MEC), normatizada por meio do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído pela Lei nº 10.861/2004, que visa, além de promover a melhoria da qualidade da educação superior, também a expansão adequada da oferta de cursos, o aumento permanente da eficácia institucional e a efetividade acadêmica e social das IES.

Para além das avaliações externas, realizadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), as Comissões Próprias de Avaliação (CPA) são responsáveis pelas avaliações internas - a autoavaliação institucional, que compreende um processo de diagnóstico crítico e coletivo sobre a coerência entre as práticas institucionais e os princípios, diretrizes e políticas definidas no Estatuto, no Regimento Geral, no Projeto de Desenvolvimento Institucional, no Projeto Pedagógico Institucional e pelas unidades universitárias e instâncias de gestão acadêmica e administrativa da Universidade. Tais avaliações são também pautadas pelas orientações do SINAES e devem considerar o perfil de cada instituição quando colocadas em prática.

Portanto, considera-se que a autoavaliação se refere à análise do desempenho da instituição, dos seus processos de funcionamento e de seus resultados, num processo de reflexão crítica e tomada de consciência visando à transformação da realidade para o aperfeiçoamento da instituição.

Tanto as avaliações externas quanto as internas somente atingem seus objetivos quando concebidas como ferramentas de gestão e de aperfeiçoamento institucional. Ainda precisam estar vinculadas a um planejamento capaz de trazer os elementos essenciais para a realização dos processos avaliativos.

Ainda que, a partir de 2004, a autoavaliação tenha passado a ser conduzida pelas orientações do SINAES, que definiu a obrigatoriedade da criação da CPA e as suas funções, consideramos que sua existência, no entanto, não deve se pautar apenas em razão de uma exigência legal, mas estar voltada à criação e consolidação da cultura da avaliação no âmbito da IES. Entre as funções da autoavaliação institucional destaca-se a de gerar subsídios que alimentem os gestores e a comunidade acadêmica para a tomada de decisões, tendo em vista a qualidade do ensino superior.

2. Introdução

Nesta introdução apresentar-se-à o histórico da criação da instituição, sua caracterização, contextualização de sua criação e da avaliação institucional na UFSB.

2.1. Histórico e Caracterização da Universidade Federal do Sul da Bahia

A Universidade Federal do Sul da Bahia, com Reitoria em Itabuna e campi em Teixeira de Freitas e Porto Seguro, foi criada pela Lei n. 12.818/2013. A concepção de um novo modelo curricular a ser utilizado pela UFSB inspirou-se nos Bacharelados Interdisciplinares implantados na Universidade Federal do ABC (UFABC) e na Universidade Federal da Bahia (UFBA), a eles agregando a ideia anisiana dos Colégios Universitários. Em 20 de agosto de 2013, tomou posse o Conselho Universitário Matriz, formado por dirigentes pro-tempore e por representantes dos

parceiros institucionais e da sociedade baiana e no dia 20 de setembro de 2013, ocorreu o Ato de Fundação da UFSB, com a cerimônia de instalação oficial do Conselho Matriz e a apresentação da Carta de fundação.

2.2. Contextualização da Avaliação Institucional na UFSB (Histórico da CPA)

Por se tratar da criação de uma universidade totalmente nova e desta forma tendo que superar inúmeros obstáculos. A criação da Comissão Própria de Avaliação ocorre três anos após a sua criação, no ano de 2016.

2.2.1. 2016 – Constituição da Comissão Própria de Avaliação da UFSB - emergencial

Institui-se no ano de 2016, através da Portaria n° 585/2016, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Universidade Federal do Sul da Bahia, ficando esta responsável pela autoavaliação na instituição. Sua criação seguiu o preconizado pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES (Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004).

Em sua primeira composição foram designados apenas 3 servidores para sua composição, sendo: 2 docentes e 1 técnico administrativo. Vale ressaltar que neste momento a comissão foi instituída em caráter provisório e com o intuito de apresentar o primeiro Regimento Interno da Comissão Própria de Avalição da Universidade Federal do Sul da Bahia, o qual foi aprovado pela Resolução n°03/2017.

2.2.2. 2018 – Constituição da Comissão Própria de Avaliação

Através da Portaria n° 296/2018 uma nova composição da CPA é nomeada com o intuito de revisar, dentro de um prazo de 6 meses, a Resolução n°03/2017 que trata do Regimento Interno da CPA, e convocar eleições para uma nova composição da Comissão Própria de Avaliação no prazo de 12 meses.

2.2.3. 2019-2021 – Eleição da Comissão Própria de Avaliação

O novo Regimento Interno da Comissão Própria de Avaliação é aprovado através da Resolução n° 06/2019. Seguindo o definido pela Portaria n° 296/2018, uma nova composição da CPA é instituída através da Portaria n° 725/2019. Observando o definido no Regimento Interno da CPA, os seus membros deveriam ser representantes das diferentes instâncias da UFSB – docentes, técnicos, discentes, representantes da reitoria e da sociedade civil –. Entretanto, vale ressaltar que por diferentes problemas ao longo dessa legislatura a sua composição nunca esteve completa. Entre os problemas enfrentados para a não efetivação de todos os seus membros, cita-se: problemas de saúde; redistribuição de servidor; representação discente não mostrou interesse em participar da comissão e desta forma não indicou ninguém, entre outros.

Apesar de todas as dificuldades encontradas ao longo desse período, importantes avanços foram realizados por esta gestão com a criação e ampla discussão junto à comunidade acadêmica dos formulários para a avaliação institucional.

2.2.4. 2022-2024 – Eleição da Comissão Própria de Avaliação

Através da Portaria n° 384/2022 uma nova composição da CPA é designada e desta vez todos os membros – docentes, técnicos, discentes e representantes institucionais – são nomeados. Já a Portaria n° 472/2022 designou os membros da CPA que ocupariam as funções de Coordenador da CPA, Gilson Vieira Monteiro, e Coordenadora Adjunta, Luana Campinho Rego.

Ao iniciar os trabalhos, os novos membros da CPA observam a necessidade de se instituir em um curto período a avalição institucional de forma ampla. Para tal, são criados grupos de trabalhos que buscassem a discussão ampla e a rápida instalação dos formulários.

Nesse momento, as reuniões que segundo o Regimento Interno da Comissão Própria de Avaliação da UFSB deveriam ocorrer em intervalos bimestrais, passam a ser realizadas em intervalos mensal. Além disso, visitas para contato direto com docentes, coordenadores de curso e decanos foram realizadas nos três *campi*. Essas visitas serviram para discutir os formulários avaliativos e sensibilizar os participantes quanto a necessidade das respostas ao formulário pelos docentes e discentes. A partir desse momento os formulários passam a ser inseridos no sistema e a comunidade acadêmica é incentivada a responderem o questionário diretamente no SIGAA.

Concomitantemente a esse processo de avaliação, os membros da CPA elaboraram e aprovaram o plano de mídia da CPA, desenvolveram no Plano Estratégico 2022-2024 e elaboraram diferentes relatórios ao longo desse curto período desta gestão. Outro ponto que vale ressaltar é o acompanhamento dos membros da CPA junto aos cursos que estão passando por processo de avaliação do INEP.

3. Formulários

Na reunião ordinária do mês de março foi deliberado a reformulação do formulário de avaliação, a partir da devolutiva docente e discente, bem como agendamento com a representação dos TAE's, com o intuito de trazer o corpo técnico da universidade para dentro do processo avaliativo institucional. Como o modo de avaliação implementado no SIGAA impede a participação dos TAE's, decidiu-se realizar uma avaliação exclusiva para os técnicos administrativos em educação usando o programa LimeSurvey.

A comissão deliberou por além de fazer ajustes indicados por docentes e discentes, ampliar o formulário de avaliação incluindo novas dimensões, sendo elas: infraestrutura, bibliotecas, coordenações etc. Com isso, ampliando a possibilidade de avaliação das políticas de ensino-aprendizagem. Tal instrumento deverá prover às/aos gestores das unidades acadêmicas e colegiados de curso informações valiosas a respeito do desempenho de docentes, infraestrutura para o laboro docente e como os discentes avaliam os componentes curriculares, se há ausência de laboratório, qual os percentuais de componentes possuem aulas práticas, se há referências bibliográficas suficientes, entre outros.

3.1. Reestruturação do formulário de avalição docente e discente

A modificação do formulário ocorreu a partir da contribuição de docentes e discentes, apontando que algumas perguntas não cabiam aos docentes responder, também foi apontado que algumas questões estavam parecidas, ou seja, tinham a mesma finalidade. Além disso, durante o

processo de sensibilização, os docentes dos três campi apontaram a necessidade de ampliar o formulário para que este pudesse avaliar temas como infraestrutura, coordenação e condições de trabalho docente. Em reunião extraordinária com o único ponto a reestruturação do formulário, ficou decido as seguintes modificações e inclusões:

Na Dimensão 1, no item 1 que, ao invés de aparecer turma 1, 2, 3 e 4 em cada uma das colunas, vai aparecer o nome da turma ou alguma outra forma de identificar rapidamente a qual turma o docente está avaliando; unificar os itens 1.1.1 e 1.1.2 da seguinte forma: "apresentei o programa do componente curricular no início do período letivo e expliquei sua importância para o curso". Ainda no item 1.1.1, será feito um acréscimo no texto, colocando a recuperação; uma vez que o item 1.1.4 é semelhante ao item 2.1.1, fica decidido suprimir o 1.1.4 e manter o 2.1.1; O item 1.1.6 ao invés de ser: "a metodologia da avaliação foi coerente", passará a ser: "a metodologia de avaliação esteve em conformidade com os conteúdos apresentados na ementa do componente curricular"; já o item 1.1.8 sairá do grupo de itens 1 que trata da Avaliação Docente e será mantido na dimensão 2 que trata da Postura Profissional Docente. Sendo assim, o item 1 fica então com 5 subitens. Sobre o item 2 -Postura Profissional Docente- , o item 2.1.5 será suprimido e o texto do 2.1.4 acrescido, ficando da seguinte forma: demonstrei compromisso com a atividade docente (pontualidade e assiduidade, etc). Sendo assim, o item 2 fica então com 5 subitens. Na Dimensão 3, que trata sobre Componente Curricular, será suprimido o item 3.1.5 por não ser adequado para avaliação docente; serão acrescentadas as questões: "o componente curricular ministrado faz parte da sua área de formação acadêmica", "Se sente confortável ministrando esse Componente Curricular", "Há uso permanente de TIC no desenvolvimento do componente curricular", "A existência de Pré-requisito no componente curricular garantiria um melhor processo de ensino-aprendizagem da turma", "Há acesso a bibliografia complementar no componente curricular na biblioteca" e "O componente curricular foi ministrado de forma presencial". Sendo assim, o item 3 ficará então com 10 subitens. Na Dimensão 4, que se refere a Avaliação de Turma, ao invés de usar o termo turma para dar ideia de um todo, usar a expressão "Discente", tanto no título quanto nos subitens; o item 4.1.6 terá o texto modificado. Passará a ser: "os discentes possuíam conhecimentos prévios necessários para o bom andamento do componente curricular ao invés de "os discentes realizavam estudos prévios para as aulas"; os itens 4.1.2 e 4.1.3 serão agrupados, ficando assim: "os discentes participavam das aulas inclusive tirando dúvidas sobre os assuntos ministrados"; um novo subitem será acrescido: "houve evasão significativa (mais de 30%) no componente curricular". Ficando então, com 6 subitens. Houve a inclusão de uma nova Dimensão. Dimensão 5 – para avaliar Infraestrutura física – laboratório, biblioteca, e sala de aula, com 3 subitens. Posteriormente poderá ser incluída avaliação da Infraestrutura de Pessoal - Coordenação de Curso, Reitoria, Pró-Reitoria e Colegiado. Ficando da seguinte forma: 5.1 Laboratórios; 5.1.1 A disponibilidade de laboratórios disponíveis para os Componentes Curriculares;5.1.2 As condições acústicas, a luminosidade, o isolamento e a propagação do som no seu interior,5.1.3 A disponibilidade e conservação, de equipamentos, de utensílios e as condições de funcionamento; 5.1.4 A quantidade de insumos e reagentes necessários para as práticas relacionadas aos Componentes Curriculares; 5.1.5 A disponibilidade de técnicos de laboratório;5.1.6 As normas de utilização e de segurança dos laboratórios e a presença de itens de segurança, tais como extintores de incêndio, lava-olhos e chuveiros. 5.2 Biblioteca; 5.2.1 O docente incentiva os estudantes a frequentarem o espaço da biblioteca do campus; 5.2.2 Alguma avaliação ou trabalho realizado no Componente Curricular levou o estudante ao espaço da biblioteca;5.2.3 Há bibliografia básica em quantidade suficiente para atividades dos estudantes; 5.2.4 Há bibliografia complementar em quantidade suficiente para atividades dos estudantes; 5.2.5 Avalie o espaço físico da biblioteca do campus;5.2.6 Há computadores com acesso à rede em números satisfatório para pesquisa na biblioteca. 5.3 Sala de Aula; 5.2.1 Há conforto técnico na sala de aula no campus; 5.2.2 Os equipamentos didático-pedagógico e estruturais (TV, Datashow, câmaras, microfones, quadro,

carteiras, mesas, etc.) estão disponíveis e atendem as necessidades; 5.2.3 Há acesso à rede de internet no campus, incluindo wifi aberta para a comunidade acadêmica.

3.2. Elaboração e aplicação do formulário TAE

Uma minuta de avaliação a ser realizados pelos TAE's foi apresentada a comissão para avaliação, nesta oportunidade a STI esclareceu mais uma vez que devido a uma impossibilidade técnica não há como a avalição ser feita pela SIGAA e devido a essa limitação a comissão optou pela utilização do programa LimeSurvey. Como deliberado em reunião da CPA, realizou-se no dia 17 de abril no campus do CPF uma reunião sob a coordenação do prof. Gilson Vieira Monteiro (in locus), prof. Mauricio F. Couto (virtualmente) e os TAE's (in locus e virtualmente). A reunião ocorreu no CPF teve ponto de pauta único: Avaliação e autoavaliação dos TAE's. A deliberou-se que o Coordenador Administrativo, Paulo Borges, formaria um Grupo de Trabalho para discutir com as lideranças dos TAEs o formulário de avaliação.

No dia 25 de abril do decorrente ano, ocorreu uma segunda reunião entre os representantes da CPA, o coordenador Prof. Gilson Monteiro, a vice coordenadora Aline Rosa (TAE), Lívia Gozzer (TAE) membro da CPA, juntamente com os representantes TAE's nas pessoas de Edinelvan Lima e Maristela Aragão, a reunião tinha ponto de pauta único: minuta do formulário de avaliação e autoavaliação dos TAE's. Os TAEs apresentaram as contribuições e se discutiu a importância da avaliação para o processo de tomada de decisões da UFSB. Todos os pontos apresentados foram anotados por Lívia Gozzer e posteriormente foram acatados e adequados ao formulário. O formulário totalizou 70 questões divididas entre as seguintes dimensões: 1. Lotação; 2. Políticas Institucionais e Estrutura Acadêmica; 3. Desempenho, Desenvolvimento e Interação pessoal no Trabalho; 4. Infraestrutura, Condições de Trabalho e Promoção à Saúde; 5. Comunicação Interna e Externa e 6. Sugestões para melhoria do formulário.

3.3. Elaboração do relatório de avalição dos TAE's

Adicionalmente, após a aplicação do formulário, a comissão própria de avaliação deliberou pela formação de um grupo de trabalho composto pelo docente Mauricio F. Couto e pela TAE Lívia Gozzer, sendo os mesmos responsáveis pela elaboração do relatório. A partir da aplicação dos formulários e obtenção dos dados, o GT marcou reuniões para realizar uma análise exploratória dos dados. A partir das análises preliminares, observou-se uma discrepância entre os campi e a reitoria, levando o GT a decidir que o relatório levaria em consideração essa divergência e portanto, o relatório foi divido pelos Campi CJA (Campus Jorge Amado), CSC (Campus Sosígenes Costa), CPF (Campus Paulo Freire) e Reitoria. Com o relatório finalizado em dezembro do 2023, o mesmo, foi apresentado à comissão e aprovado. A comissão deliberou que seu coordenador Prof. Gilson Monteiro faria uma secção solene para entrega do relatório a representação TAE, bem como a gestão da universidade.

4. Avaliação 2023

Segundo o painel de indicadores acadêmicos de PROGEAC no ano de 2023 havia 5796 alunos matriculados, 373 docentes e o total de componentes avaliados foi de 159. O de discentes que participaram da avaliação foi de 643, isso corresponde a um percentual de 11,09%. A

participação docente correspondeu a um percentual de 22,79%, isso corresponde a um número de 85 docentes.

Alunos Matriculados em 2023 (Fonte: Painel de Indicadores Acadêmicos da PROGEAC)	Quantidade de Docentes da UFSB (Fonte: PROGEPE - Ativos, Cedidos, Substitutos e Requisit...	Total de Componentes (Disciplinas) Avaliadas
5796	373	159

Participação Estudantil	Participação Docente
643	85

Percentual de Alunos Matriculados em 2023 que participaram da Avaliação	Percentual de Docentes que participaram da Avaliação
11,09	22,79

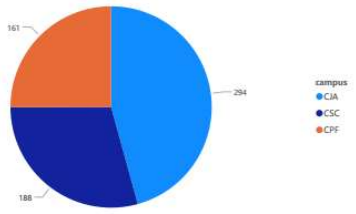
A participação dos discentes por campi está apresentado no gráfico abaixo. A separação por campi evidenciou o maior número de estudantes a participar do processo avaliativo foi do CJA, com 294 discentes, seguido pelo CPF com 188 discentes e por último CSC com 161 discentes. Os dados da avaliação demonstram que há um longo caminho a ser percorrido no intuito de aumentar a participação docente e discente no processo avaliativo, bem naturalizar internalizar uma cultura da avaliação na UFSB, despertando na comunidade acadêmica importância da avaliação institucional como um mecanismo de gestão estratégica.

Alunos Matriculados no CJA (Fonte: Painel PROGEAC)
2046

Alunos Matriculados CPF (Fonte: Painel da PROGEAC)
1885

Alunos Natriculados CSC (Fonte: Painel PROGEAC)
1865

Número de Alunos que realizaram a Avaliação por Campus



CJA	CPF	CSC	Total
294	161	188	**643**

5. Encontro da CPA com a comunidade acadêmica

No início do primeiro semestre de 2023, a comissão deliberou que haveria rodas de sensibilização nos três campi da UFSB, com o intuito de ouvir a comunidade docente, discente e TAE, acerca do que a comunidade pensa do processo de avaliação institucional ora realizado por esta comissão. No dia 20 de abril de 2023 ocorreu no CPF realizou-se uma reunião com membros da CPA, o coordenador da CPA, o professor Gilson Monteiro e Mauricio F. Couto membro da CPA, juntamente com os docentes Professores e professoras presentes ou online: Jaqson Alves

Santos, Daniel Pinheiro, Taina Muller e Lívia Santos Lemos. Foi apresentado os seguintes pontos de pauta:

-Sensibilização sobre a avaliação institucional
-Inclusão de novas dimensões nos instrumentos de avaliação
- Avaliação e auto avaliação dos TAEs.

Os docentes presentes apontaram que o relatório é superficial para o processo de tomada de decisão das coordenações. Sugeriu-se, que fosse utilizado o Lime Survey e não o Sigaa para que os relatórios possam ser mais aprofundados. Levantou-se que da forma como o acesso está sendo dado às chefias, o relatório perde a razão de ser. Ficou acordado que a CPA faria uma discussão interna sobre os pontos levantados.

No dia 24 de abril de 2023 correu no Campus Sosígenes Costa, na Cidade de Porto Seguro uma rodada de sensibilização, estavam presentes o coordenador professor Gilson Monteiro, acompanhados pelos membros da CPA, o Professor Mauricio F. Couto e a Professora Gilmara Oliveira e o professor Gian francisco Shorck. A reunião contou com a presença de TAE's e docentes, sedo eles: Bernard Belizário, Felipe Nuvoloni, Igor Pinheiro, Illo de Oliveira Moura, Joice da Silva Lima Nunes, Maiana Azevedo, Margarete de Fátima Soares, Mateus Alves da Silva Oliveira e Elfany Reis. Foram apresentados os seguintes pontos de pauta:

-Sensibilização sobre a avaliação institucional
-Inclusão de novas dimensões nos instrumentos de avaliação
- Avaliação e auto avaliação dos TAEs.

Os pontos foram apresentados e discutidos com os docentes e TAE's presentes. Repetiu-se a reclamação feita no CPF de que os relatórios advindos do SiGAA são pouco profundos para o processo de tomada de decisão das coordenações de Cursos. Sugeriu-se que haja pessoal qualificado como apoio da CPA para que para que os relatórios possam ser mais aprofundados, uma vez que o SiGAA não permite relatórios mais aprofundados. Foram tiradas dúvidas sobre a nova fase da avaliação e como a avaliação dos TAE's será implementada. Ficou acordado que a CPA fará uma discussão interna sobre os pontos levantados. Também alusão sobre a obrigatoriedade da avaliação para docentes.

Em 25 de abril de 2023 ocorreu no Campus Jorge Amado, na cidade de Itabuna uma rodada de sensibilização, estavam presentes o coordenador professor Gilson Monteiro, acompanhados pelos membros da CPA, a vice coordenadora Aline M. Rosa (TAE) e)o Professor Mauricio F. Couto. A reunião contou com a presença de TAE's e docentes, sedo eles: Ketrin Maciel, Helena Machado Piza, Ivanildo Félix, Silvia Kimo Costa, Jane Mary Guimarães, Fernando Soares, Ana Rita, Bruno Oliveira, Ricardo Gabriel, João Sebadelhe, Raonei Alves, Regina Oliveira e Saulo Rondinelli. Foram apresentados os seguintes pontos de pauta:

-Sensibilização sobre a avaliação institucional
-Inclusão de novas dimensões nos instrumentos de avaliação
- Avaliação e auto avaliação dos TAE's.

Os pontos foram apresentados e discutidos com os professores, professoras e TAEs presentes. Explicações e pedidos de apoio para o processo de avaliação foram feitos pelos membros da CPA. Ficou acordado que a CPA fará uma discussão interna sobre os pontos levantados. Houve pouca participação com pergunta. Os membros da CPA fizeram os esclarecimentos necessários sobre o processo de avaliação.

As rodas de sensibilização ocorreram *in locus* nos campi, sendo também transmitidas virtualmente, A experiência demonstrou a necessidade de estar mais próximo a comunidade acadêmica, a mesma, se mostrou ávida por avaliações que expressem a realidade do cotiado do processo de ensino aprendizagem, e do laboro docente. Nesses contatos com a comunidade acadêmica ficou claro a importância de ampliar o formulário, no sentido de avaliar variáveis que influenciam no laboro docente, como a infraestrutura. A comunidade também apontou a necessidade de avaliação dos gestores e chefias imediatas. Os encontros proporcionaram uma

oportunidade ímpar de ouvir a comunidade acadêmica, sendo a escuta um norteador para as atividades da comissão própria de avaliação

5.1. Divulgação para a comunidade acadêmica dos formulários avaliativos

A divulgação do processo de avaliação institucional no ano de 2023 utilizou as estratégias de colocar chamadas para avaliação na primeira página do site oficial da UFSB. Além disso, o período de avalição antecedeu ao período de matricula, então qdo o discente entrava no site para realização da matricula, o mesmo, tinha que realizar a avaliação institucional. Para auxiliar a comunidade acadêmica foi elaborado o Manual Para Preenchimento do Formulário de Avalição Institucional no SIGAA, sendo este concebido com a finalidade de orientar docentes e discentes da UFSB quanto ao acesso e preenchimento do Formulário de Avaliação Institucional no SIGAA. Ademais, um intenso trabalho de divulgação junto aos estudantes e docentes foi realizado pela equipe da CPA. Para tal, foram elaborados materiais de divulgação que foram distribuídos nas diferentes mídias sociais da UFSB, entre eles citam-se:

- Vídeos de divulgação com tradução em libras;
- Áudios das discentes que compõem a CPA para os demais estudantes explicando a importância do preenchimento do formulário;
- Materiais visuais postados nas redes sociais da UFSB;

Com a ampla divulgação buscou-se atingir e sensibilizar a comunidade acadêmica para a importância do processo de auto avaliação institucional.

6. Avaliações dos cursos que foram acompanhadas pela CPA ao longo deste ano.

Todos os cursos da UFSB que passaram pelo processo de reconhecimento ao longo dos últimos anos, sempre, tiveram presentes os membros da CPA para apresentar as informações referentes aos processos avaliativos da instituição. Segue abaixo a tabela com os cursos avaliados no de 2023, bem como, o conceito obtido

Tabela 1. Cursos de graduação avaliados pelo INEP no ano de 2023.

Ano da avaliação	Curso	Campus	Conceito
2023	Engenharia agrícola e ambiental	CJA(1)	5
	Bacharelado interdisciplinar em artes	CJA	4
	Licenciatura interdisciplinar em ciências da natureza e suas tecnologias	CJA	3
	Mídia e tecnologia	CJA	4
	Produção cultural	CJA	4
	Antropologia	CSC	4
	Artes do corpo em cena	CSC	4
	Engenharia sanitária e ambiental	CSC	5
	Gestão pública e social	CSC	4

	História	CSC	4
	Bacharelado interdisciplinar em humanidades	CSC	5
	Jornalismo	CSC	4
	Engenharia civil	CPF	3
	Gestão ambiental	CPF	4
	Bacharelado interdisciplinar em artes	CPF	4
	Mídias digitais	CPF	4
	Psicologia	CPF	4

(1)CJA: Campus Jorge Amado; CSC: Campus Sosígenes Costa; CPF: Campus Paulo Freire

7. Construção do Planejamento para 2023-2024

O relatório de planejamento para os anos 2023 e 2024 foi construído, definindo os objetivos a serem compridos. O relatório pode ser acessado em: https://ufsb.edu.br/cpa/relatorios-e-planos.